

## Paulo Freire e o diálogo

---

O Fórum Paulo Freire realiza, de dois em dois anos, o encontro internacional dos freirianos de todo o mundo. O primeiro foi na cidade de São Paulo (Brasil), o segundo em Bologna (Itália) e o terceiro em Los Angeles (Estados Unidos). O quarto se realiza, em 2004, na cidade do Porto, em Portugal, onde se desenvolveu um dos mais importantes núcleos do Instituto Paulo Freire, no Planeta.

No primeiro encontro internacional, o eixo norteador dos trabalhos apresentados e das discussões foi Ecopedagogia. No segundo, a relação da Universidade com a sociedade foi a temática central e, por isso, foi realizado nas dependências da Universidade de Bologna, a mais freiriana da história das universidades ocidentais. ?Freiriana? porque não nasceu, como outras, da iniciativa de intelectuais que se organizavam, feudalisticamente, como corporação, mas porque foi gerada da iniciativa de educandos, preocupados com a comunicação, com o diálogo, já que eram egressos de várias ?nações? e falavam línguas e dialetos diferentes. Aí, no apagar das luzes do século XX, mais precisamente em 2000, nasceu a *Universitas Paulo Freire* (UNIFREIRE). A UNIFREIRE não é uma instituição, mas um movimento contra-hegemônico no universo das duas matrizes fundantes da instituição universitária ? corporação e universalidade ?, de modo que o corporativismo hegemônico na instituição, nos dias de hoje, bem como o credencialismo dele decorrente, cedam mais espaço à preocupação com os reais problemas que afligem a sociedade como um todo e à valorização e incorporação, nos currículos acadêmicos, dos conhecimentos que são gerados fora de seus muros, especialmente os originados na ciência dos setores populares.

A temática do terceiro encontro foi a da cultura da paz. Coincidentemente, os Estados Unidos tinham sido agredidos violentamente e, também irracionalmente, respondiam à violência com a cultura da guerra.

Oportunamente, os organizadores do IV Encontro Internacional elegeram o diálogo, não apenas como centralidade das apresentações e debates, mas, também, como forma da própria organização das sessões do evento. Neste sentido, captaram o significado profundo da, talvez, mais importante categoria do pensamento de Paulo Freire, que é o diálogo. As mesas, os painéis foram organizados como ?temas dialógicos?. Ou seja, os organizadores entenderam, como poucos entendem, que o diálogo para Paulo Freire vai muito além do seu sentido no senso comum, na medida em que fundamenta uma nova racionalidade, a dialógica, construída não do conflito dos contrários, mas do confronto integrador possível de teses e antíteses. Além disso, ao contrário dos estruturalistas, que se preocupam com as formas do conteúdo, Paulo Freire conferia conteúdo às formas, e, neste sentido, o IV Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire reinventa este aspecto de seu legado, já a partir da formatação do evento, atendendo a uma de suas mais reiteradas reivindicações: ?Não repitam minhas idéias, reinventem-nas!?